

Criaturas

Da

Noite

Ágatha M. Fernandes

Sumário

Sinopse.....	3
Meteoros?.....	4
Década de 70.....	14
De volta para Noctis City	25
Guardians de Gehennam	30
Conselho?.....	35
Dia de treinamento	39
A proposta	44
Noctis Gourmet.....	47
A ira de Genevieve	51
A volta dos que não foram.....	53
Descobrimdo o passado.....	57
Sepultamento no mar.....	63
Separados?.....	66
Em outros mundos.....	71
A descoberta.....	76
O traidor.....	81
Aliados	87
A batalha final	94

Sinopse

Anjos, demônios, vampiros, lobos, bruxos, sereianos e espectros. Nos dias atuais, são apenas lendas ou historinhas para botar medo nas crianças. Isso é só o que as pessoas pensam. Existem várias criaturas de cada uma dessa espécie, podendo ser a pessoa mais próxima de você, ou até seu inimigo. Muitos não acreditam, mas os que acreditam fazem de tudo para pesquisar sobre suas origens, e acabaram descobrindo.

Meteoros?

Era noite, quase madrugada. Tremores, pancadas de chuvas, trovões e raios abalavam o povo que vivia naquele lugar sem nome. Crianças não paravam de chorar, adultos corriam para salvar seus filhos e mães desesperadas, tudo que estava acontecendo naquele momento. Tudo? Não. Aquilo não estava acontecendo por nada. Na verdade havia um motivo, ou sete.

Enquanto acontecia esse desespero todo na aldeia, a floresta estava diferente. Sete criaturas diferentes surgiram de sete lugares distintos para chegar numa cabana que lá havia. Perguntas como "Como surgiram?" "De onde vieram?" "Quem os mandou?" não saíam das mentes das pessoas que viram essa cena. Deus os mandou para controlar os humanos, pois tudo estava um caos, homens se afundavam em luxúria, mulheres se davam por moedas de prata e sodomia. Debaixo do pecado, viviam dos prazeres da carne, blasfemando contra quem os criou. Noites de crime, orgias e morte. A noite escura cobria até o dia mais claro, o fedor da imundície de pessoas vazias. E eles simplesmente apareceram, como sombras.

Na cabana, as sete criaturas estavam se vendo pela primeira vez naqueles corpos humanos, mas já se conheciam de séculos. Tiveram que parecer o mais humano possível, por que eles tinham

que ser discretos e não assustar totalmente a sociedade. Mudaram seus nomes, esconderam suas asas, seus dentes afiados e assustadores, sua forma de lobo e até sua calda, e aquela era a hora de conhecer cada uma de suas identidades novas. Oliver Melahel, o anjo, uma criatura bela com cabelos dourados, olhos azuis intensos e brilhantes. Valentin Yvon, o lobo, bem forte, tinha barba grande, cabelos e olhos castanhos. Mikhail Russell, o demônio, cabelos e olhos negros como a escuridão e uma das criaturas mais belas já vista. Taylor Jackson, o bruxo, olhos cor de mel, um cabelo bem engraçado. Genevieve Vaughan, a espectro, cabelos longos e negros, olhos verdes, pele macia e a única mulher dali. Aodh Boyd, o vampiro, era loiro, olhos claros, magro, não muito alto, dentes brilhantes e maravilhosos. Aaron Fritz, o sereiano, cabelos e barbas longas, olhos bem encantadores, parecia bem frágil, mas era mais forte do que podia se imaginar. E essas eras as criaturas, seus novos nomes e novos corpos, esses eram os primeiros.

Os primeiros tinham a capacidade de transformar humanos em seres da sua espécie, e daí foram surgindo os sete pecados e quem os representa. Com os anjos veio a vaidade por serem tão lindos e sempre se preocuparem com a vaidade. Com os lobos veio a ira, por sempre destruírem as aldeias e serem descontrolados. Com os demônios veio a inveja por ter inveja da beleza dos anjos, mesmo sendo belos também. Com os bruxos veio a ganância, por sempre terem e sempre quererem mais. Com os espectros veio a preguiça,

por sempre poderem voar, atravessar coisas, se tornaram serem cansados, preguiçosos. Com os vampiros veio a gula, por sempre quererem se alimentar mais e mais. Com os sereianos veio o orgulho, por serem sempre egoístas e só dar valor a si mesmo.

Saíram de dentro do grande verde da floresta e passaram no meio da aldeia. As pessoas os viam como deuses, pensando que eram enviados por sua Deusa-Mãe, a natureza, e por isso iriam obedecer e respeitá-los. Aquela pobre aldeia, onde morava um pequeno número de celtas, que chamavam de roupa pedaços de tecido enrolados no corpo. As casas eram simples feitas de pedra e telhado de palha, e os homens de família criavam gados e cuidavam do pastoreio.

E então vieram para ficar, para equilibrar. Cada criatura transformou um determinado número de pessoas em sua espécie, quando num determinado tempo, surgiram os caçadores. Os caçadores acreditavam que essas criaturas não tinham o direito de mudar a natureza humana, e por isso os caçavam. Com isso, varias criaturas morreram, outras se esconderam com medo, e passaram-se muito tempo sem ouvir falar de ataques das espécies. Por isso, os humanos acham que são apenas lendas e que essas criaturas não existem, mas elas vão ressurgir quando menos se esperar!

Estava tudo ótimo, tudo em paz, mas isso iria acabar logo, pois vinha a primeira noite de lua cheia desde a chegada dos Primeiros. Valentin tinha escolhido os homens mais maduros para transformar para não ocorrerem mais destruições e discórdia em Noctis City. O primeiro que transformara, Christopher Burt, era o que mais confiava. Sabia que era o mais forte entre os outros e o treinou mais rigorosamente para se controlar e ajudar aos outros se controlarem também. Valentin, por ser o Primeiro, tinha a capacidade de não se transformar se não quisesse em noites de lua cheia.

Em uma aldeia bem distante, no mesmo tempo.

Nessa aldeia era formado, secretamente, um grupo de humanos que se tornariam caçadores. Eles sabiam que as criaturas eram mais fortes e então levaram armas. Eles acreditavam que essas criaturas eram mortais e por isso levaram armas simples como facas e alguns "objetos abençoados" que alguns humanos, que se autodenominavam feiticeiros, deram na época.

Junto com esses caçadores, foi Charles Hoffman, um historiador bem famoso da aldeia.

-Eu tenho um plano, cavalheiros- dizia Charles Hoffman, andando de um lado para o outro pensando em seu plano.

- Vamos ter que implorar ou você vai dizer, Sr. Hoffman?-
respondia impaciente um caçador ali presente.

-Senhores caçadores, vocês não vão chegar atacando e matando a primeira criatura que verem pela frente. Vamos chegar como visitantes, esperando um ataque de um deles, e depois capturamos. Depois de vocês o levarem, eu estudarei e descobrirei tudo sobre a bizarra criatura. Do que se alimentam, se são imortais, como morrem e quanto tempo sobrevivem sem se alimentar. Isso será ótimo para vocês, já que depois de descobrir tais informações, será mais fácil de exterminar a raça inteira. - explicava Charles e via a reação deles.

Depois dessa ótima explicação de seu plano, todos os caçadores concordaram e então partiram todos para Noctis City.

Noctis City, noite de lua cheia.

-Vocês são uns fracos. Não vão aguentar uma noite de lua cheia sem atacar alguém. Só mais um aviso, se matarem alguém eu mesmo mato vocês- avisava Valentin rigorosamente e saía da floresta indo para casa.

-Isso aqui tá um tédio, não acontece nada de interessante. To bem ansioso para essa lua cheia- fala Mikhail e ria logo maliciosamente.

-Você não vai fazer nada, Mikhail. Deixe os lobos por conta de Valentin. Mas eu bem que concordo, o céu é bem melhor do que essa cidade- respondia Oliver com um ar de arrogância.

Logo depois das palavras de Oliver, Genevieve descia pelas escadas e logo falava – Pelo menos agora é cidade, e não aldeia. - entrava no assunto e se jogava no sofá e logo complementava -Noctis City, até que eu gosto desse nome. Já ia me esquecendo, bom dia rapazes.

A porta de abria vorazmente e Aaron entrava na casa gritando com Aodh– VOCÊ VIU O QUE SEUS VAMPIROS FIZERAM?

Aodh assuntado e confuso escuta um barulho que vinha do lado de fora, era alguém que o rei tinha mandado para fazer um pronunciamento sobre o ataque. Ele e o sereiano saem da casa e ouvem o povoado falando.

- Será que foi um ataque de seres sobrenaturais? - disse uma moça, que tentava segurar seu filho, que estava querendo brincar.

- Essas criaturas realmente existem? - indagou outro, que passava por ali e escutou a conversa.

Soava o barulho do grito do orador do rei.

-Silêncio. Acredito que todos aqui já sabem sobre os ataques que estão ocorrendo. O rei pediu para avisar que já estão procurando por esses monstros, se é que existem mesmo. Se esses seres realmente se parecerem com humanos, todos da cidade são suspeitos do crime e todos devem tomar cuidado com tudo estranho em sua volta.

-Espero que você resolva logo isso, Aodh. Espero mesmo. - Aaron sussurrava e saía da multidão.

Um as pessoas estranhas chegavam à cidade e todos desconfiavam que fossem mais criaturas, mas era bem o contrário. Pelos ataques que aconteciam e pela reportagem do jornal, ninguém queria dar abrigo aos caçadores, então tiveram que acampar na floresta por um tempo. Eles sabiam do perigo de estar numa floresta em noite de lua cheia, mas tudo estava correndo de acordo com o plano.

Já era hora, noite de lua cheia. Valentin e os outros lobos estavam numa cabana perto da floresta esperando a lua ficar totalmente cheia para começar a transformação, e isso os preocupava. Uivos começaram a ser ouvidos e os caçadores começaram a se preparar. Quando um dos caçadores andava pela floresta procurando um lobo, teve que se esconder atrás de uma árvore, pois não era um simples lobo, era uma criatura muito maior que o normal, com olhos azuis brilhantes, mas se esconder atrás de uma árvore não o salvou nada. Esse lobo tinha uma audição perfeita, então sabia que lá havia um humano, correndo para caçá-lo. Mesmo sendo avisados

a não matar ninguém, eles não conseguiram se controlar, e esse lobo não pensava em outra coisa sem ser arrancar e destruir o caçador. Ele então corria para salvar sua vida, com medo e parecia ter esquecido tudo que sabia sobre se defender. Correu para o lugar onde estavam todos os caçadores e pensou ter fugido do lobo. Os caçadores, então assustados, não sabiam o que estava acontecendo, e logo pegaram suas facas. Eles ouviam o barulho de um animal correndo, e então fizeram uma roda, com um espaço para o animal ficar entre eles, o atacando, mas não foi nada como esperado. O lobo correu até chegar na tal roda, onde os caçadores pensaram ter capturado, mas começaram a surgir vários lobos de cada parte da floresta, e eles começaram a atacar e não tiveram chance nenhum. Onze caçadores mortos por seis lobos. Enquanto isso, Charles estava no centro da cidade, onde esperava até amanhecer para saber se os caçadores pegaram o lobo.

Assim que amanheceu, Charles voltou para a floresta e lá viu os corpos dos caçadores ali no chão, brutalmente assassinados. Todos. Ele mal podia acreditar no que havia acontecido e logo a raiva o possuiu, e então ele mandou um de seus homens para enviar um recado para sua aldeia:

"Essa cidade é um caos. Todos eles foram mortos, não sobrou um. Quero todos os caçadores da aldeia aqui em Noctis City AGORA. Quando chegarem, cada casa será revista, cada cidadão será

revistado, ninguém sai e ninguém entra. E se recusarem, serão mortos."

O mensageiro saiu imediatamente e Charles então aguardou cada dia de sua vida pela chegada desses novos caçadores, e quinze dias depois eles chegaram. Vieram trinta e cinco caçadores montados em seus cavalos e se encontraram na floresta. Eles trouxeram um objeto que brilhava quando um sobrenatural se aproximava, e isso facilitou tudo. Andaram por toda a cidade em uma noite até que, passando do lado de um grupo de homens, o objeto que parecia uma lâmina brilhou. Ali havia seis caçadores, os outros vinte e nove estavam ao redor só observando, e uns quatro homens. Eles não estavam nem aí para as pessoas olhando a matança que iriam fazer, e logo atacam o homem que estava mais perto deles desse grupo. Ele foi jogado longe e o homem mostrou seus dentes afiados e seus olhos totalmente pretos, e todos do grupo também mostraram para se defender. O caçador caiu numa mesa de madeira de uma lojinha e a quebrou, pegando um pedaço que tinha lá para se defender também, e quando o vampiro foi para atacá-lo, ele afundou esse pedaço em seu coração. O vampiro lá caiu e parecia estar morto, e foi quando o caçador descobriu o poder da madeira. Mikhail estava perto e logo correu para casa para contar ao Aodh, que logo foi para lá ajudá-los e todos os Primeiros então, foram junto. Disfarçadamente, foram para saber o que estava acontecendo, dizendo que nessa cidade não havia brigas, mas eles não ligaram.

Em menos de dez minutos, surgiram todas as criaturas de cada "espécie" e todos os caçadores também. Trinta e cinco caçadores e, aparentemente, vinte e oito criaturas contando com os Primeiros. Três bruxos, cinco vampiros, seis lobos, dois espectros, quatro sereianos, quatro anjos e quatro demônios. Quando Aodh viu o vampiro no chão, ele não conseguiu se controlar, e acabou se transformando também.

-É, parece que nosso disfarce acabou- comentava Mikhail

- Então, posso saber o nome dos futuros mortos que desejam desrespeitar a minha cidade?- gritava Aodh

-Você não tem o direito de saber nossos nomes, aberração!- dizia um caçador de lá

Depois dessa frase, a guerra começou. Caçadores e criaturas começavam a se matar, sem dó nem piedade. Havia sangue para todos os lados de humanos, criaturas e caçadores. Quase um dia de luta, onde muitos sobrenaturais fugiram e os que ficaram morreram. Só sobreviveram os Primeiros, Charles e caçadores. Quando todos pensaram que tinha acabado, surge alguém no meio da cidade. Na verdade eram cinco pessoas, mas esse parecia ser o líder. Ninguém sabia seu nome, nem o que era e nem de onde veio, só que era poderoso o suficiente para dar trabalho para todos. Os

cinco e seu líder começaram a dizer umas palavras que nem Tyler sabia o que significavam e não sabia como parar aquele feitiço. Quando as palavras pararam de ser ditas, os Sete caíram e os caçadores junto com Charles foram mortos. Cada um dos Sete foi levado por caixões acorrentados e enfeitados para cada país diferente, e jogado, no que parece, em um porão. E ficaram lá por milênios, até que...

Década de 70

Londres – 1971

Quase não se ouvia falar mais de vampiros, lobos ou qualquer outra criatura sobrenatural. Essa época já tinha acabado e as pessoas

viviam suas vidas normalmente e mal sabiam que ali havia várias aldeias e a também a cidade de Noctis.

Paris- 15/01/1971

Aodh não aguenta mais viver naquele porão e não tinha força para sair de lá. O vampiro já não se alimenta a milênios e qualquer gota de sangue para ele era mais que ótimo. Pensava que nunca mais iria sair daquele porão nojento e com cheiro horrível, cada dia que se passava era uma esperança perdida, ele ficava mais agoniado. Ele estava deitado naquele lugar, quando ouve alguns passos que pareciam ser duas pessoas. Ele, então, levanta com dificuldade e vai se afastando do fundo de onde estava, quando se assusta com um barulho mais alto que era de alguém tentando abrir a porta. Assim que foi aberta, Aodh sentiu cheiro de sangue humano e não via a hora de atacar a pessoa que estava bem na sua frente, até que um corpo é jogado ao seu lado e ele não pensa duas vezes até se alimentar dele. Ele bebeu cada gota de sangue daquele corpo qualquer, mas ainda não satisfeito vai andando em direção ao homem que jogou o corpo e abriu aquela porta. Seu salvador se chama Peter Walsh e ele era um historiador.

-Alimentado?- perguntava Peter

-Não totalmente, mas estarei assim que me alimentar de você-
Responde o vampiro ainda faminto.

-Eu te salvei, sei como sair daqui e você pode se alimentar de outras pessoas. E eu tenho uma pista da localização de um amigo seu. - Fala Peter, deixando Aodh curioso.

Enquanto eles saíam de lá, Aodh ficava olhando aquilo tudo e bem surpreso de ter parado num lugar assim e não lembrar.

-Você é corajoso vindo salvar um vampiro faminto com um só humano. Posso saber o nome do meu salvador e o seu motivo?

-Eu sou historiador e gostaria de saber de algumas coisas.

-Sabe o que eu quero saber? Quem me colocou aqui. –fala indignado e saía daquele lugar horroroso.

Quando saíram daquele buraco, Aodh ficou surpreso com tudo aquilo. Ele não tinha conhecimento sobre essas novidades. Eles entraram no carro de Peter e foram em direção a sua casa.

-Magnífico. Isso tudo é realmente magnífico. Ah, você disse que tinha informações sobre um amigo meu.

-É, mas vai ser uma troca de informações. Você me fala da guerra que aconteceu entre criaturas e caçadores e eu te falo da pista que eu tenho.

-A guerra aconteceu a muito tempo atrás e matou todas as pessoas de Noctis City. Vários caçadores foram para a cidade com um historiador chamado Charles Hoffman. Depois, uns seres estranhos sequestraram todos os Sete e eu vim parar nesse porão. Agora fala a pista ou eu te mato aqui mesmo.

-As informações estão resumidas, mas são suficientes. Bem, eu ouvi dizer que tem um porão bem assustador na Noruega e ninguém tem coragem de entrar lá. Tem uma lenda que diz que lá habita uma criatura muito perigosa, e que era um tipo de Espectro. Vou te deixar no aeroporto e você vai pegar um avião para lá.

Aodh ficou feliz de ouvir aquilo e percebeu logo que a criatura que estava na tal Noruega era Genevieve, mas ficou confuso ao ouvir aquela palavra "avião", logo perguntando:

- O que é um avião?- Essa pergunta de Aodh levantou risos de Peter, que logo respondeu: - Avião é um transporte bem rápido que vai te levar para Noruega.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

